



ATA DA COROAÇÃO DE
NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

Aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, ao calor de nossos entusiasmos e de nossa fé religiosa, perante a grande assembléia do povo católico de Santos, mercê de um Rescrito da Congregação dos Ritos, de três de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, sendo Presidente da República o Snr. Café Filho, Governador do Estado, o Snr. Jânio Quadros, Bispo de Santos, Dom Idílio José Soares, Vigário Geral, Monsenhor Primo Vieira, Prior do Mosteiro de Santos, Dom Olidano Erbert O.S.B., Prefeito Municipal o Sr. Dr. Antonio Feliciano, Presidente da Câmara Municipal o Sr. Dr. João Carlos de Azevedo, Comandante da Guarnição Militar o Snr. Cel. Hugo Parasco Alvim, Diretor do Fórum, o Snr. Dr. José Manoel Arruda e Delegado Regional do Ensino o Snr. Prof. Damasco Pena, foi solenemente proclamada

PADROEIRA DESTA TERRA e triunfalmente coroada pelas mãos do Eminentíssimo Snr. Cardeal Motta, a veneranda imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat.

E para que tudo conste "ad perpetuum rei memoriam" aqui fica lavrada a presente Ata.

Santos, 8 de setembro de 1955.

Antônio José Soares, Vigário Geral, Santos,
Dom Idílio José Soares, Bispo de Santos,
Dom Olidano Erbert O.S.B., Prefeito Municipal,
Sr. Dr. Antonio Feliciano, Presidente da Câmara Municipal,
Sr. Dr. João Carlos de Azevedo, Comandante da Guarnição Militar,
Sr. Cel. Hugo Parasco Alvim, Diretor do Fórum,
Sr. Dr. José Manoel Arruda, Delegado Regional do Ensino,
Sr. Prof. Damasco Pena, Presidente da Comissão Organizadora.

BREVE NOTÍCIA SOBRE MONTSERRAT

(Monte Serrat)

A pouca distância de Barcelona, na Espanha, ergue-se a montanha de Montserrat, que deve o nome à forma aguda dos seus picos. Mais de mil anos atrás, a Santíssima Virgem escolheu esta serra para trono das suas graças.

Uma antiquíssima tradição diz que o próprio São Pedro trouxe para Barcelona a imagem de Nossa Senhora, donde vem o nome de "Nossa Senhora Jerusalemítana", cuja veneração tem testemunhas certas desde o século VI. Esta imagem, que na invasão dos Mouros foi escondida numa caverna da extensa montanha, dois séculos mais tarde (pe-lo ano de 900) foi achada por jovens pastores da região, e em solene procissão foi levada para o lugar onde, desde então, se ergue o célebre Santuário.

Uma série ininterrupta de milagres começou a atrair fiéis de toda parte da Europa e o nome de Nossa Senhora do Montserrat divulga-se por todo o mundo cristão. Muitos foram, no decorrer dos séculos, os Santos que, aos pés da Virgem do Montserrat, encontraram estímulo nas virtudes, conforto nas tribulações e orientação em sua missão apostólica; entre eles São Vicente Ferrer, São João da Matha, São José de Calasanz, Santo Inácio de Loiola, São Luís Gonzaga e São Pedro Claver.

Ao lado do Santuário, desde os princípios do culto, os filhos do Patriarca São Bento construíram o seu mosteiro e a hospedaria para os peregrinos. Foram os monges Beneditinos que, ao pisarem em terras americanas, no primeiro século da descoberta do Brasil, propagaram a devoção à Virgem do Montserrat, fundando entre outros a Abadia deste nome no Rio de Janeiro e administrando-a.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA
DO MONTE SERRAT EM SANTOS

A construção desta Capela de Na.Sa. do Monte Serrat, no morro de São Jerônimo, entre os anos de 1598 e 1609, se deve ao grande devoto da Santíssima Virgem, Dom Francisco de Souza, Governador Geral do Estado do Brasil, o qual deu ordem de entregá-la aos monges de São Bento, tão logo estes viessem a se estabelecer em Santos. Logo depois, durante uma invasão holandesa na Capitania de São Vicente, em 1614, foi um grande milagre da "Virgem Poderosa" do Monte Serrat que atraiu a atenção e devoção popular da cidade, pois quando já uma turba de soldados inimigos, saqueando e incendiando, ia subindo o morro em direção da capela, onde se abrigara grande parte da população, principalmente mulheres e crianças, deu-se, (pela Providência Divina, que ouviu o clamor do povo e a prece intercessora de Maria "Refúgio dos Cristãos"), um desmoronamento que soterrou os atacantes e induziu os invasores a deixar a cidade.

Desde então (há 350 anos) Nossa Senhora do Monte Serrat, que por seu milagroso poder salvou a cidade, foi muito venerada e invocada, como atestam os "ex-voto" e as promessas do povo, até que no ano de 1954, por deliberação da Câmara Municipal, foi declarada oficialmente "Padroeira da Cidade", sendo solenemente coroada como tal em sua festa, 8 de setembro de 1955. - Neste seu trono de graças a Virgem do Monte Serrat espera a todos quantos, com confiança filial e devota veneração, vierem de perto ou de longe pedir o seu socorro e a sua intercessão diante do Trono de Deus.

TRÍDUO PREPARATÓRIO À FESTA DE
NOSSA SENHORA DO MONTE

PRIMEIRO DIA

1. Canto de ENTRADA:

Refrão: Somos um povo que alegre vai
Marchando dia a dia, ao encontro do Pai
Aqui reunidos, nós participamos
Desta Igreja Santa
Que pra o céu vai caminhando

Todos congregados pelo amor do Senhor,
Nossa voz unida cantará seu louvor.

Todos peregrinos, pela terra passamos;
Nossa fé ardente vai o mundo iluminando.

Temos alegria de viver como irmãos.
Entre nós começa a unidade dos cristãos.

A esperança fala de um mundo melhor,
Onde não existe mais tristezas nem dor.

2. S.: Irmãos caríssimos: Que o Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós.

S.: Com alegria, hoje vos saudamos e vos convidamos para celebrar neste tríduo solene os louvores da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Sob o título de NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT, Ela é a Padroeira de nossa Cidade.

Uma vez por ano, aqui nos reunimos, nesta Catedral, para louvar a Deus e agradecer Sua Bondade Infinita por nos ter dado tão excelsa Mãe.

Como filhos, a Ela também elevamos nossos louvores, pela sua incomparável digni

dade; nossos agradecimentos pela sua maternal intercessão; nosso pedido de perdão pelas faltas que cometemos contra o Pai Celeste e contra Ela; nossa prece ardente para alcançar perseverança na caminhada que nos leva à casa definitiva, onde Ela, hoje, junto a Deus, Uno e Trino, a todos nos aguarda.

Neste primeiro dia, iremos contemplar, na oração, os mistérios do Rosário, onde se retrata sua vida unida à de Jesus, como modelo para nossa própria vida.

Recolhamo-nos, pois, para orar. (Um instante de silêncio)

3. PROFISSÃO DE FÉ:

Refrão: Creio Senhor,
Mas aumentai minha fé. (bis)

Eu creio em Deus Pai todo poderoso,
Criador do céu e da terra.

Creio em Jesus, nosso irmão,
Verdadeiramente Homem-Deus.

Creio também no Espírito Santo,
Grande dom que a Igreja recebeu.

TERÇO BÍBLICO

4. MISTÉRIOS DE ALEGRIA (2as. e 5as.)

Primeiro Mistério de Alegria

A ANUNCIACÃO

Pai Nosso

O anjo Gabriel foi enviado por Deus
a uma virgem; /
e o nome da virgem era Maria.
Ave Maria... (Lc 1,26-27)

"Alegra-te,
cheia de graça. /
o Senhor está contigo!"
Ave Maria... (Lc 1,28)

Ela ficou intrigada com esta palavra /
e pôs-se a pensar
qual seria o significado da saudação.
Ave Maria... (Lc 1,29)

O anjo, acrescentou:
"Não tenhas medo, Maria! /
Encontraste graça junto de Deus".
Ave Maria... (Lc 1,30)

"Eis que conceberás
e darás à luz um filho, /
e o chamarás com o nome de Jesus".
Ave Maria... (Lc 1,31)

"Ele será grande,
será chamado Filho do Altíssimo, /
e o seu reinado não terá fim".
Ave Maria... (Lc 1,32-33)

Maria, porém, disse ao anjo:
"Como é que vai ser isso, /
se eu não conheço homem algum?"
Ave Maria... (Lc 1,34)

"O Espírito Santo virá sobre ti, /
e o poder do Altíssimo vai te cobrir
com a sua sombra".
Ave Maria... (Lc 1,35)

"Por isso o Santo
que nascer /

será chamado Filho de Deus".

Ave Maria...

(Lc 1,35)

Disse, então, Maria:

"Eu sou a serva do Senhor; /

faça-se em mim segundo a tua palavra!"

Ave Maria...

(Lc 1,38)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /

Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

Louvando a Maria
O povo fiel
A voz repetia
de São Gabriel

Ave, Ave, Ave, Maria! (bis)

Segundo Mistério de Alegria

A VISITAÇÃO

Pai Nosso

Naqueles dias

Maria pôs-se a caminho
para a região montanhosa. /

Entrou em casa de Zacarias
e saudou Isabel.

Ave Maria...

(Lc 1,39-40)

Ora, quando Isabel ouviu a saudação de
Maria,

a criança lhe estremeceu no ventre, /
e Isabel ficou repleta do Espírito

Santo.

Ave Maria...

(Lc 1,41)

Com um grande grito, exclamou:

"Bendita és tu entre as mulheres, /
e bendito é o fruto de teu ventre!"

Ave Maria...

(Lc 1,42)

"Feliz a que acreditou /

pois o que lhe foi dito da parte do
Senhor

será cumprido!"

Ave Maria...

(Lc 1,45)

Maria, então, disse:

"A minha alma engrandece o Senhor,
e o meu espírito exulta em Deus,
meu Salvador, /

porque olhou para a humilhação de sua
serva".

Ave Maria...

(Lc 1,46-48)

"Sim! doravante as gerações todas
me chamarão de bem-aventurada, /
pois o poderoso fez grandes coisas
por mim".

Ave Maria...

(Lc 1,48-49)

"O seu nome é santo, /
e sua misericórdia perdura
de geração em geração,
para aqueles que o temem".

Ave Maria...

(Lc 1,49-50)

"Agiu com a força de seu braço, /
dispersou os homens de coração
orgulhoso".

Ave Maria...

(Lc 1,51)

"Depôs poderosos de seus tronos, /
e a humildes exaltou".

Ave Maria...

(Lc 1,52)

"Cumulou de bens a famintos, /
e despediu ricos de mãos vazias".

Ave Maria...

(Lc 1,53)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*O anjo descendo
Num raio de luz
Feliz Bernardete
ã fonte conduz*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Terceiro Mistério de Alegria

A NATIVIDADE

Pai Nosso

Enquanto Maria e José estavam em
Belém, /
completaram-se os dias para o parto.
Ave Maria... (Lc 2,6)

E ela deu à luz o seu filho primogênito, /
e o envolveu com faixas.
Ave Maria... (Lc 2,7)

E reclinou-o numa manjedoura, /
porque não havia um lugar para eles
na sala.
Ave Maria... (Lc 2,7)

Na mesma região havia uns pastores /
e o anjo do Senhor apareceu-lhes.
Ave Maria... (Lc 2,8-9)

"Não tenhais medo!
Eis que eu vos anuncio uma grande
alegria, /

que será para todo o povo".
Ave Maria... (Lc 2,10)

"Nasceu-vos hoje um Salvador,
na cidade de Davi, /
que é o Cristo-Senhor".
Ave Maria... (Lc 2,11)

"Glória a Deus nas alturas, /
e paz na terra aos homens
que ele ama!"
Ave Maria... (Lc 2,14)

Eis que vieram magos do Oriente, /
e ao entrar na casa,
viram o menino com Maria, sua mãe.
Ave Maria... (Mt 2,1.11)

E, prostrando-se,
o adoraram. /
Em seguida, ofereceram-lhe presentes;
ouro, incenso e mirra.
Ave Maria... (Mt 2,11)

Maria, contudo, conservava
cuidadosamente
todos esses acontecimentos, /
e os meditava em seu coração.
Ave Maria... (Lc 2,19)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Em Massabiele
Vê logo brilhar
A luz que anuncia
Da aurora o raiar.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Quarto Mistério de AlegriaA APRESENTAÇÃO*Pai Nosso*

Segundo a Lei de Moisés,
levaram-no a Jerusalém /
a fim de apresentá-lo ao Senhor.
Ave Maria... (Lc 2,22)

E havia em Jerusalém
um homem chamado Simeão. /
Ele era um homem justo e piedoso.
Ave Maria... (Lc 2,25)

Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo
que não veria a morte /
antes de ver o Cristo do Senhor.
Ave Maria... (Lc 2,26)

E quando os pais trouxeram o menino
Jesus,
ele o tomou nos braços /
e bendisse a Deus.
Ave Maria... (Lc 2,27-28)

"Agora, Soberano Senhor,
podes despedir em paz o teu servo, /
segundo a tua palavra".
Ave Maria... (Lc 2,29)

"Porque meus olhos viram a tua
salvação, /
que preparaste em face de todos
os povos".
Ave Maria... (Lc 2,30-31)

"Luz para iluminar as nações, /
e glória de teu povo, Israel".
Ave Maria... (Lc 2,32)

E Simeão disse a Maria, a mãe:
"Eis que este menino foi colocado para a
queda
e para o soerguimento de muitos em
Israel, /
e como um sinal de contradição".
Ave Maria... (Lc 2,34)

"E a ti, uma espada transpassará tua
alma! /
para que se revelem os pensamentos
íntimos
de muitos corações".
Ave Maria... (Lc 2,35)

E eles voltaram para Nazaré.
E o menino crescia,
tornava-se robusto,
enchia-se de sabedoria; /
e a graça de Deus estava com ele.
Ave Maria... (Lc 2,39-40)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Tem ela nos olhos
Divino fulgor
E o belo sorriso
Dissipa o temor.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Quinto Mistério de AlegriaENCONTRO DE JESUS NO TEMPLO*Pai Nosso*

Quando o menino completou doze anos,
foram a Jerusalém /
para a festa da Páscoa.
Ave Maria... (Lc 2,41-42)

Terminados os dias,
eles voltaram,
mas o menino ficou em Jerusalém, /
sem que seus pais o notassem.
Ave Maria... (Lc 2,43)

Eles voltaram a Jerusalém à sua procura. /
Três dias depois,
eles o encontraram no Templo.
Ave Maria... (Lc 2,45-46)

Ele estava sentado
em meio aos doutores, /
ouvindo-os e interrogando-os.
Ave Maria... (Lc 2,46)

E todos os que o ouviam
ficavam extasiados /
com a sua inteligência e as suas
respostas.
Ave Maria... (Lc 2,47)

"Meu filho, por que agiste assim
conosco? /
Olha que teu pai e eu, aflitos,
te procurávamos".
Ave Maria... (Lc 2,48)

"Por que me procuráveis? /
Não sabíeis

que devo estar na casa de meu Pai?"
Ave Maria... (Lc 2,49)

Eles, porém, não compreenderam /
a palavra que lhes dissera.
Ave Maria... (Lc 2,50)

Desceu então com eles para Nazaré, /
e era-lhes submisso.
Ave Maria... (Lc 2,51)

E Jesus crescia em sabedoria,
em estatura e em graça, /
diante de Deus e diante dos homens.
Ave Maria... (Lc 2,52)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /

Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

5. CANTO: Salve Rainha, Mãe de Deus,
És Senhora nossa Mãe,
Nossa doçura, nossa luz,
Doce Virgem Maria.

Nós a Ti, clamamos, filhos exilados
Nós a Ti voltamos, nosso olhar confiante,
Volta para nós ó Mãe, teu semblante de amor,
Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

Salve Rainha, Mãe de Deus,
És auxílio do cristão,
Ó Mãe clemente, Mãe piedosa,
Doce Virgem Maria!

6. LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.
 Jesus Cristo, atendei-nos.
 Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.
 Deus Filho, Redentor do mundo,
 Deus Espírito Santo,
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
 Santa Maria, rogai por nós,
 Santa Mãe de Deus,
 Santa Virgem das Virgens,
 Mãe de Jesus Cristo,
 Mãe da Divina Graça,
 Mãe puríssima,
 Mãe castíssima,
 Mãe imaculada,
 Mãe intacta,
 Mãe amável,
 Mãe admirável,
 Mãe do bom conselho,
 Mãe do Criador,
 Mãe do Salvador,
 Virgem prudentíssima,
 Virgem venerável,
 Virgem louvável,
 Virgem poderosa,
 Virgem benigna,
 Virgem fiel,
 Espelho de justiça,
 Sede da sabedoria,
 Causa de nossa alegria,
 Vaso espiritual,
 Vaso honorífico,
 Vaso insigne de devoção,
 Rosa mística,
 Torre de Davi,
 Torre de marfim,
 Casa de ouro,
 Arca da aliança,
 Porta do céu,
 Estrela da manhã,
 Saúde dos enfermos,
 Refúgio dos pecadores,
 Consoladora dos aflitos,
 Auxílio dos cristãos,

Rainha dos anjos,
 Rainha dos patriarcas,
 Rainha dos profetas,
 Rainha dos apóstolos,
 Rainha dos mártires,
 Rainha dos confessores,
 Rainha das virgens,
 Rainha de todos os santos,
 Rainha concebida sem pecado original,
 Rainha Assunta ao Céu,
 Rainha do santíssimo rosário,
 Rainha da paz,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
 Perdoai-nos Senhor,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
 ouvi-nos, Senhor,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
 tende piedade de nós.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
 Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

7. S.: Oremos: Deus eterno e todo poderoso, que decretastes que no Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, se achasse sem o princípio e a plenitude de toda a religião, concedei nós Vos pedimos, que sejamos contados entre os filhos daquele que constitui a suma de toda a salvação da humanidade. (do sacramentário leonino).

8. LEITURA:

MARIA, MÃE E MODELO DA IGREJA

(Puebla, 282-291)

Em nossos povos, o Evangelho tem sido anunciado, apresentando a Virgem Maria como sua realização mais alta. Desde os primórdios - em sua

aparição e invocação de Guadalupe - Maria tornou-se o grande sinal, de rosto materno e misericordioso, da proximidade do Pai e de Cristo com quem ela nos convida a entrar em comunhão. Maria foi também a voz que deu impulso à união dos homens e dos povos. Como em Guadalupe, os outros santuários marianos do Continente são sinais do encontro da fé e da Igreja com a história latino-americana.

Paulo VI afirmou que a devoção a Maria é um elemento "qualificador" e "intrínseco" da "genuína piedade da Igreja" e do "culto cristão". (Cf. MC 56). Isto é uma experiência vital e histórica da América Latina. Esta experiência, reafirma-o João Paulo II, pertence à íntima "identidade própria destes povos" (João Paulo II, Zapopán 2).

Sabe o povo que encontra Maria na Igreja Católica. A piedade mariana é com frequência o vínculo resistente que mantém fiéis à Igreja setores que carecem de atenção pastoral adequada.

O povo fiel reconhece na Igreja a família que tem por mãe a mãe de Deus. A Igreja confirma o seu instinto evangélico segundo o qual Maria é modelo perfeito do cristão, a imagem ideal da Igreja.

Maria, Mãe da Igreja

A Igreja "instruída pelo Espírito Santo venera" Maria "como mãe muito amada, com afeto de piedade filial" (LG 53). Foi nessa fé que o Papa Paulo VI quis proclamar Maria "Mãe da Igreja". (Cf. AAS, 1964, p. 1007).

Foi-nos revelada a fecundidade maravilhosa de Maria. Ela torna-se Mãe de Deus, Mãe do Cristo histórico, no Fiat da anunciação, quando o Espírito Santo a cobre com sua sombra. É Mãe da Igreja porque é Mãe de Cristo, Cabeça do Corpo Místico. Além disso, é nossa Mãe "por ter cooperado com seu amor" (LG 53), no momento em

que do coração transpassado de Cristo nascia a família dos redimidos; "por isso é nossa Mãe na ordem da graça" (LG 61). É a vida de Cristo que irrompe vitoriosa em Pentecostes, onde Maria implorou para a Igreja o Espírito Santo vivificador.

A Igreja, pela evangelização, gera novos filhos hoje. Esse processo que consiste em "transformar a partir de dentro", em "renovar a própria humanidade" (EN 18) é um verdadeiro renascimento. Neste parto, sempre renovado, Maria é nossa Mãe. Ela, gloriosa no céu, atua na terra. Participando do domínio do Cristo ressuscitado, "cuida com amor materno dos irmãos de seu filho, que ainda peregrinam" (LG 62); seu grande cuidado é este: que os cristãos "tenham vida abundante e cheguem à maturidade da plenitude de Cristo". (Cf. Jo 10,10; Ef. 4,13).

Maria não vela apenas pela Igreja. Tem um coração tão grande quanto o mundo e intercede ante o Senhor da história por todos os povos. Isto bem registra a fé popular que põe nas mãos de Maria, como rainha e mãe, o destino de nossas nações.

Enquanto peregrinamos, Maria será a mãe e a educadora da fé (LG 63). Ela cuida que o Evangelho nos penetre intimamente, plasme nossa vida de cada dia e produza em nós frutos de santidade. Ela precisa ser cada vez mais a pedagoga do Evangelho na América Latina.

Maria é verdadeiramente Mãe da Igreja. Marca o Povo de Deus. Paulo VI faz sua fórmula concisa da tradição; "Não se pode falar de Igreja sem que esteja presente Maria" (MC 28). Trata-se de uma presença feminina, que cria o ambiente de família, o desejo de acolhimento, o amor e o respeito à vida. É presença sacramental dos traços maternais de Deus. É uma realidade tão profundamente humana e santa que desperta nos crentes as preces da ternura, da dor e da esperança.

9. COMENTÁRIO.

10. Segue-se a incensação da Imagem, durante a qual se canta o Hino a Nossa Senhora do Monte Serrat, após o que o Celebrante abençoa e despede o povo, prosseguindo-se o hino:
(pág. 22).

11. BÊNÇÃO SOLENE

S.: Ó Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar todos os homens, vos enriqueça com sua bênção.

T.: Amém.

S.: Seja-vos dado sentir sempre por toda a parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: Amém.

S.: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: Amém.

S.: A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo
desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

12.- HINO OFICIAL DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT
Padroeira de Santos

Texto: Mons. Primo Vieira
Música: pe. Ximenes Coutinho

1. Nossa Senhora do Monte,
Que estais no monte a rezar,
Pedi por nós, vossos filhos,
Que não vos cessam de amar.

Refrão: Aos vossos pés suplicando,
Erguemos a humilde voz:
Nossa Senhora do Monte,
Rogai a Jesus por nós.

2. A vossa ermida tão clara,
Qual uma hóstia de luz,
Recorda a vossa presença,
Celeste Mão de Jesus!
3. Nas horas mansas e boas,
Nas horas tristes e más,
Mandai-nos vosso sorriso
E as vossas bênçãos de paz.
4. Sois nossa Mãe e Rainha,
Sentimos, rezando a vós,
O céu mais perto da terra,
Pois sempre estais junto a nós.
5. Nossa Senhora do Monte,
Que estais no monte a rezar,
Descei até vossos filhos,
Vinde conosco ficar.
6. Ficai conosco, Senhora,
Rezai, conosco, também,
Agora e à hora da morte,
Nas horas todas Amém.

SEGUNDO DIA

1. CANTO DE ENTRADA:

Refrão: Ó Virgem Sacrossanta,
 Ó Virgem bela e pura;
 Ah! não, não há candura
 Que iguale o teu candor!

1) Da luz do sol vestida
 De estrelas coroada
 Tu foste proclamada
 O lírio do Senhor.

2) Da tua luz os raios
 Os anjos iluminam
 E terra e céu se inclinam
 Perante o teu fulgor.

3) Mais cândida que o lírio,
 Mais branca do que a neve,
 Na luta fazes leve
 O esforço ao lutador.

4) Na tentação, Ó Virgem,
 Concede-nos vitória:
 Será então a glória
 Troféu do teu amor.

2. S.: A vós, caríssimos, aqui reunidos para louvar e cultuar a Virgem Santíssima, nossa padroeira, a graça, a misericórdia e a paz de Deus e de Jesus Cristo Nosso Senhor. (II Tim. 1,2).

T.: Celebraremos o seu nome e os povos a louvarão eternamente.

S.: Preparamos a festa de nossa Padroeira. Monte Serrat, visto de todos os cantos de nossa cidade, é a lembrança perene que existe uma Mãe que vela por nós, constantemente. É a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.

Como neste Santuário do Monte Serrat ,

pelo mundo afora, Ela tem manifestado seu carinho pelos filhos e, as várias cidades e os vários povos lhe atribuíram nomes ou títulos diversos: Nossa Senhora do Monte Serrat, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Salette, Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Paz... E tantas outras. Porém, saudamos a única Maria Santíssima, Mãe de Jesus e nossa.

Recolhamo-nos para a oração e reflexão dos mistérios do Santo Rosário.
 (silêncio)

3. Canto

PROFISSÃO DE FÉ:

Refrão: Creio Senhor, (bis)
 Mas aumentai minha fé.

Eu creio em Deus Pai todo poderoso,
 Criador do céu e da terra.

Creio em Jesus, nosso irmão,
 Verdadeiramente Homem-Deus.

Creio também no Espírito Santo,
 Grande dom que a Igreja recebeu.

TERÇO BÍBLICO4. MISTÉRIOS DE DOR (3as. e 6as.)Primeiro Mistério de DorA AGONIA NO HORTO

Pai Nosso

Jesus foi com eles
a um lugar chamado Getsêmani. /
E começou a entristecer-se e a
angustiar-se.
Ave Maria... (Mt 26,36-37)

Disse-lhes, então:
"A minha alma está triste até a
morte. /
Permaneçei aqui e vigiai comigo".
Ave Maria... (Mt 26,38)

E afastou-se deles, /
e, dobrando os joelhos, orava.
Ave Maria... (Lc 22,41)

"Pai, se queres,
afasta de mim este cálice! /
Contudo, não a minha vontade,
mas a tua seja feita!"
Ave Maria... (Lc 22,42)

Apareceu-lhe um anjo do céu /
que o confortava.
Ave Maria... (Lc 22,43)

E, cheio de angústia, /
orava com mais insistência ainda.
Ave Maria... (Lc 22,44)

E o suor se lhe tornou semelhante
a espessas gotas de sangue, /
que caíam por terra.
Ave Maria... (Lc 22,44)

E, ao voltar para junto dos discípulos,
encontra-os dormindo. /
E diz a Pedro: "Como assim?
Não fostes capazes de vigiar comigo
por uma hora!"
Ave Maria... (Mt 26,40)

"Vigiai e orai, /

para que não entreis em tentação".
Ave Maria... (Mt 26,41)

"O espírito está pronto, /
mas a carne é fraca".
Ave Maria... (Mt 26,41)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Aos pés tem um ramo
De rosa e jasmim,
Que os anjos cultivam
Do céu no jardim.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Segundo Mistério de Dor

A FLAGELAÇÃO

Pai Nosso

E amarrando a Jesus,
levaram-no e entregaram-no a Pilatos. /
Pilatos o interrogou:
"És tu o rei dos judeus?"
Ave Maria... (Mc 15,1-2)

Jesus respondeu:
"Meu reino não é deste mundo; /
mas, tu o dizes: eu sou rei".
Ave Maria... (Jo 18,36-37)

"Para isso vim ao mundo:
para dar testemunho da verdade. /
Quem é da verdade,
escuta minha voz".
Ave Maria... (Jo 18,37)

Disse-lhe Pilatos:

"Que é a verdade?" /

E foi ao encontro dos judeus e lhes disse:

"Nenhuma culpa encontro nele".

(Jo 18,38)

"Por isso eu vou soltá-lo,

depois de o castigar". /

Pilatos, então, tomou Jesus

e o mandou flagelar.

(Lc 23,16; Jo 19,1)

Foi desprezado

e evitado pelos homens; /

um homem de dores.

(Is 53,3)

Maltratado, ele se humilhava,

e não abria a boca, /

como um cordeiro

que é levado ao matadouro.

(Is 53,7)

Foi transpassado por causa de nossos
delitos, /

e espezinhado por causa das nossas
culpas.

(Is 53,5)

Ele tomou sobre si as nossas

enfermidades /

e carregou-se com as nossas dores.

(Is 53,4)

A punição, que nos traz a paz,

foi infligida a ele, /

e as suas chagas nos curaram.

(Is 53,5)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito

Santo. /

Assim como era no princípio,

agora e sempre, Amém.

Ó, vós, que tão belo

Presente nos dais

Quem sois, ó Senhora,

Como vos chamais?

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Terceiro Mistério de Dor

A COROAÇÃO DE ESPINHOS

Pai Nosso

Os soldados o levaram ao Pretório. /

Em seguida despiram-no

e o vestiram de púrpura.

Ave Maria... (Mc 15,16-17; Mt 27,28)

Depois, tecendo uma coroa de espinhos,

puseram-na em sua cabeça /

e um caniço na mão direita.

Ave Maria... (Mt 27,29)

E, ajoelhando-se diante dele, /

diziam-lhe, caçoando:

"Salve, ó rei dos judeus!"

Ave Maria... (Mt 27,29)

E cuspiendo nele, /

tomaram o caniço

e batiam-lhe na cabeça.

Ave Maria... (Mt 27,30)

Então Pilatos pegou água,

lavou as mãos na presença da

multidão /

e disse:

"Estou inocente desse sangue.

A responsabilidade é vossa".

Ave Maria... (Mt 27,24)

Jesus, então, saiu fora, /
trazendo a coroa de espinhos
e o manto de púrpura.

Ave Maria...

(Jo 19,5)

Disse Pilatos aos judeus:

"Eis o vosso rei!" /

Eles gritaram:

"À morte! À morte!

Crucifica-o!"

Ave Maria...

(Jo 19,15)

"Mas, que mal ele fez?" /

Eles, porém, gritavam com mais

veemência:

"Crucifica-o!"

Ave Maria...

(Mc 15,14)

"Crucificarei o vosso rei?" /

Os sumos sacerdotes responderam:

"Não temos outro rei a não ser César!"

Ave Maria...

(Jo 19,15)

Pilatos, então, querendo contentar a

multidão, /

entregou-o para que fosse crucificado.

Ave Maria...

(Mc 15,15)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito

Santo. /

Assim como era no princípio,

agora e sempre,

Amém.

*A brisa que passa
Aviso lhe deu
Que uma hora de graça
Soara no céu.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Quarto Mistério de Dor

JESUS CARREGA A CRUZ

Pai Nosso

"Se alguém quer vir após mim, /
renuncie-se a si mesmo".

Ave Maria...

(Lc 9,23)

"Tome a sua cruz cada dia /
e siga-me".

Ave Maria...

(Lc 9,23)

E carregando a sua cruz /
levaram-no para que o crucificassem.

Ave Maria...

(Jo 19,17; Mc 15,21)

E tomaram um certo Simão Cireneu, /
e impuseram-lhe a cruz
para levá-la atrás de Jesus.

Ave Maria...

(Lc 23,26)

"Tomai sobre vós o meu jugo /
e aprendei de mim".

Ave Maria...

(Mt 11,29)

"Porque sou manso /
e humilde de coração".

Ave Maria...

(Mt 11,29)

"E encontrareis descanso para as vossas
almas, /

pois o meu jugo é suave
e o meu fardo é leve".

Ave Maria...

(Mt 11,29-30)

Grande multidão de povo o seguia, /
como também mulheres que batiam no
peito

e se lamentavam por causa dele.

Ave Maria...

(Lc 23,27)

Jesus, porém, voltou-se para elas e disse:

"Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; /

chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!"

Ave Maria...

(Lc 23,28)

"Porque se fazem assim com o lenho verde, /

o que acontecerá com o seco?"

Ave Maria...

(Lc 23,31)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo. /

Assim como era no princípio, agora e sempre, Amém.

*É um rosto suave
Brilhante de amor
Que cerca uma nuvem
De belo esplendor.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Quinto Mistério de Dor

A CRUCIFIXÃO

Pai Nosso

Chegando ao lugar chamado Caveira, /
lá o crucificaram.

Ave Maria...

(Lc 23,33)

Jesus dizia:

"Pai, perdoai-lhes: /
não sabem o que fazem".

Ave Maria...

(Lc 23,34)

Um dos malfeitores crucificado com ele disse:

"Jesus, lembra-te de mim, /
quando vieres com teu reino".

Ave Maria... (Lc 23,39.42; Mc 15,32)

Ele respondeu:

"Em verdade, eu te digo, /
hoje estarás comigo no paraíso".

Ave Maria...

(Lc 23,43)

Perto da cruz de Jesus,
permaneciam de pé sua mãe /
e o discípulo a quem amava.

Ave Maria...

(Jo 19,25-26)

Jesus disse à sua mãe:

"Mulher, eis o teu filho!" /
Depois disse ao discípulo:

"Eis a tua mãe!"

Ave Maria...

(Jo 19,26-27)

E a partir dessa hora, /
o discípulo a recebeu em sua casa.

Ave Maria...

(Jo 19,27)

E houve treva sobre a terra inteira,
a terra tremeu /
e o véu do Santuário se rasgou em
duas partes.

Ave Maria...

(Lc 23,44; Mt 27,51)

E Jesus deu um grande grito: /

"Pai, em tuas mãos entrego o meu
espírito".

Ave Maria...

(Lc 23,46)

E, inclinando a cabeça, /
ele expirou.

Ave Maria...

(Jo 19,30; Lc 23,46)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo. /

Assim como era no princípio,

agora e sempre,
Amém,

*Vestida de branco
Ela apareceu,
Trazendo na cinta
As cores do céu.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

5. SALVE RAINHA, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos os degredados, filhos de Eva. Por Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses misericordiosos olhos a nós volvei. E depois deste desterro mostrai-nos, Jesus, Bendito, fruto de Vosso Ventre, o clemente, o piedosa, o doce sempre Virgem Maria!

S.: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

T.: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6. LADAINHA DE NOSSA SENHORA (pág. 17)

7. OREMOS:

S.: Ó Deus, que pela paixão de Vosso Cristo, Senhor Nosso, destruístes a morte herdada com o antigo pecado por toda a posteridade, concedei que, tornando-nos semelhantes a Cristo e trazendo pela igualdade de natureza sua imagem terrena, possamos trazer pela justificação a imagem de sua celeste graça Por Cristo Nosso Senhor.

T.: Amém.

8. LEITURA

MARIA, MODELO DA IGREJA

(Puebla, 292-297)

. Modelo em sua relação com Cristo

Segundo o plano de Deus em Maria, "tudo se refere a Cristo e tudo depende dele" (MC 25). Toda sua existência é uma plena comunhão com seu Filho. Ela deu seu sim a esse desígnio de amor. Aceitou-o livremente na anunciação e foi fiel à palavra dada até o martírio do Gólgota. Foi a fiel companheira do Senhor em todos os caminhos. A maternidade divina levou-a a uma entrega total. Foi uma doação generosa, cheia de lucidez e permanente, unida a uma história de amor a Cristo íntima e santa, uma história única que culmina na glória.

Maria levada ao máximo na participação com Cristo, é íntima colaboradora de sua obra. Foi "algo inteiramente distinto de uma mulher passivamente remissiva ou de religiosidade alienante" (MC 37). Ela não é apenas o fruto admirável da redenção; é também sua cooperadora ativa. Em Maria se manifesta preclaramente que Cristo não anula a criatividade dos que o seguem. Ela, associada a Cristo, desenvolve todas as suas capacidades e responsabilidades humanas, até chegar a ser a nova Eva juntamente com o novo Adão. Maria por sua livre cooperação na nova aliança de Cristo, é junto a Ele protagonista da história. Por esta comunhão e participação, a Virgem Imaculada vive agora imersa no mistério da Trindade, louvando a glória de Deus e intercedendo pelos homens.

. Modelo para a vida da Igreja e dos homens.

Neste momento, em que nossa Igreja Latino-Americana quer dar um novo passo de fidelidade ao seu Senhor, olhamos para a figura viva de Maria. Ela nos ensina que a virgindade é uma entrega exclusiva a Jesus Cristo, em que a fé, a pobreza e a obediência ao Senhor se tornam fecundas pela ação do Espírito. Assim, também a Igreja quer ser mãe de todos os homens, não à custa de seu amor a Cristo, afastando-se dele ou postergando-o, mas precisamente pela sua

comunhão íntima e total com Ele. A virgindade materna de Maria conjuga, no mistério da Igreja, essas duas realidades: toda de Cristo e com Ele, toda servidora dos homens. Silêncio, contemplação e adoração que dão origem à mais generosa resposta à missão, à mais fecunda e vangelização dos povos.

Maria, Mãe, desperta o coração do Filho adormecido em cada homem. Deste modo, nos leva a desenvolver a vida do batismo pela qual nos tornamos filhos. Ao mesmo tempo esse carisma materno faz crescer em nós a paternidade e assim Maria faz com que a Igreja se sinta uma família.

Maria "é reconhecida como modelo extraordinário da Igreja na ordem da fé". (Cf. Mc 3,31-34).

É aquela que crê, pois nela resplandece a fé como dom, de abertura, resposta e fidelidade. É a discípula perfeita que se abre à palavra e se deixa penetrar por seu dinamismo. Quando não a compreende e fica surpresa, não a repele, ou põe de lado; medita e conserva-a. (Cf. Lc 2,51) É quando a palavra lhe soa dura aos ouvidos, persiste confiantemente no diálogo de fé com Deus que lhe fala; assim na cena do encontro com Jesus no templo, assim em Caná, quando seu filho a princípio rejeita sua súplica. (Cf. Jo. 2,4) Fé que a leva a subir ao Calvário e a associar-se à cruz, como a única árvore da vida. Pela sua fé é a Virgem fiel em quem se cumpre a bem-aventurança maior: "feliz aquela que acredita" (Lc 1,45). (Cf. João Paulo II, "Homilia Guadalupe", AAS, LXXI, p.164).

O Magnificat é o espelho da alma de Maria. Neste poema conquista o seu cume a espiritualidade dos pobres de Javé e o profetismo da Antiga Aliança. É o cântico que anuncia o novo Evangelho de Cristo. É o prelúdio do Sermão da Montanha. Aí Maria se nos manifesta vazia de si própria e depositando toda sua confiança na misericórdia do Pai. No Magnificat manifesta-se

como modelo "para os que não aceitam passivamente as circunstâncias adversas da vida pessoal e social, nem são vítimas da alienação, como se diz hoje, mas que proclamam com ela que Deus "exalta os humildes" e, se for o caso "derruba os poderosos de seus tronos"...". (João Paulo II, Homilia Zapopán, 4 AAS LXXI 230).

9. COMENTÁRIO

10. (Cfr. pág. 22) Incensação da Imagem...
 11. (Cfr. pág. 22) Bênção Solene...
 12. (Cfr. pág. 22) Hino a N. Senhora...

TERCEIRO DIA

(7 de Setembro: Véspera da Festa da Natividade de Maria

- Nossa Senhora do Monte Serrat -

1. CANTO DE ENTRADA:

Ave, sempre bela, Virgem Mãe de Deus
Do alto mar estrela, porta azul dos céus.

Novas o anjo traz: "Ave", te saúda.
Funda-nos na paz, de Eva o nome muda.

Quebra a algema ao réu, dá aos cegos luz,
Dá-nos, Mãe do céu, o que ao céu conduz.

Mostra seres Mãe; faze a nós descer
Quem por nós nascido quis de ti nascer.

Mansidão, pureza, Virgem sem igual,
Dá-nos com presteza, livra-nos do mal.

Dá-nos vida pura, um caminho certo,
Para quem procura ver Jesus de perto.

Seja ao Pai louvor, ao Cristo também;
Ao Consolador igualmente. Amém.

2. S.: Meus irmãos: a Paz de Nosso Senhor Jesus
Cristo esteja convosco!

T.: E contigo também!

S.: Com alegria iniciamos as celebrações come-
morativas do aniversário de Nossa Senhora.
Sem estar sujeita ao mal do pecado, Ela
nasce imaculada. É uma felicidade para o
mundo. Mais tarde ela será a Mãe de nos-
so Salvador, Jesus.

Em nossa querida cidade de Santos, nós A
veneramos, amanhã, como a Padroeira sob
o título de Nossa Senhora do Monte Serrat.

Louvemos, pois, Maria, Mãe de Deus e nos-
sa Mãe, através da celebração dos Misté-
rios de Glória, do Santo Rosário.

T.: Sim, cantemos todos louvores a Deus que
ressuscitou Jesus e a Maria, Mãe do mesmo
Deus e nossa Mãe!

3. Canto:

PROFISSÃO DE FÉ

Refrão: Creio Senhor,
Mas aumentai minha fé (bis)

Eu creio em Deus Pai todo poderoso,
Criador do céu e da terra.

Creio em Jesus, nosso irmão,
Verdadeiramente Homem-Deus.

Creio também no Espírito Santo,
Grande dom que a Igreja recebeu.

TERÇO BÍBLICO

4. MISTÉRIOS DE GLÓRIA (4as. e sábados)

Primeiro Mistério de Glória

A RESSURREIÇÃO

Pai Nosso

"Em verdade, em verdade, vos digo:
Vós vos entristecereis, /
mas a vossa tristeza
se transformará em alegria!"

Ave Maria...

(Jo 16,20)

"Eu vos verei de novo,
e o vosso coração se alegrará /
e ninguém vos tirará a vossa alegria".

Ave Maria...

(Jo 16,22)

Muito cedo ainda,
elas foram à tumba /
levando os aromas que tinham
preparado.

Ave Maria...

(Lc 24,1)

E eis que o anjo do Senhor,
descendo do céu e aproximando-se, /
removeu a pedra
e sentou-se sobre ela.

Ave Maria...

(Mt 28,2)

"Sei que estais procurando Jesus,
o crucificado. /
Ele não está aqui".

Ave Maria...

(Mt 28,5-6)

"Ele ressurgiu dos mortos. /
Vinde ver o lugar onde ele jazia".

Ave Maria...

(Lc 24,6; Mt 28,6-7)

"Ele vos precede na Galiléia. /
Ali o vereis"
Ave Maria... (Mt 28,7)

Elas saíram
e fugiram do túmulo, /
com medo, e grande alegria.
Ave Maria... (Mc 16,8; Mt 28,8)

"Eu sou a ressurreição e a vida. /
Quem crê em mim,
ainda que morra,
viverá".
Ave Maria... (Jo 11,25)

"E quem vive
e crê em mim /
jamais morrerá".
Ave Maria... (Jo 11,26)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Mostrando um Rosário
Na cândida mão,
Ensina o caminho
Da santa oração.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Segundo Mistério de Glória

A ASCENSÃO

Pai Nosso

Jesus levou-os até Betânia, /
e, erguendo as mãos,
abençoou-os.
Ave Maria... (Lc 24,50)

Ele falou:
"Toda a autoridade sobre o céu e sobre a
terra /
me foi entregue".
Ave Maria... (Mt 28,18)

"Ide, portanto, /
e fazei que todas as nações se tornem
discípulos".
Ave Maria... (Mt 28,19)

"Batizando-as /
em nome do Pai, do Filho e do
Espírito Santo".
Ave Maria... (Mt 28,19)

"E ensinando-as a observar /
tudo quanto vos ordenei".
Ave Maria... (Mt 28,20)

"Aquele que crer e for batizado /
será salvo".
Ave Maria... (Mc 16,16)

"O que não crer /
será condenado".
Ave Maria... (Mc 16,16)

"E eis que estou convosco todos os dias /
até a consumação dos séculos!"
Ave Maria... (Mt 28,20)

Dito isto, elevou-se à vista deles, /
e uma nuvem o ocultou a seus olhos.
Ave Maria... (At 1,9)

Ora, o Senhor Jesus foi arrebatado
ao céu /
e sentou-se à direita de Deus.
Ave Maria... (Mc 16,19)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /

Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Ó filha repara
Na minha afeição
Sou a Imaculada
Da culpa de Adão.*

Ave, Ave, Ave Maria' (bis)

Terceiro Mistério de Glória

A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO

Pai Nosso

Quando chegou o dia de Pentecostes, /
estavam todos reunidos no mesmo
lugar.
Ave Maria...

(At 2,1)

De repente, veio do céu um ruído
semelhante ao soprar de impetuoso
vendaval, /
e encheu toda a casa
onde se achavam.
Ave Maria...

(At 2,2)

E apareceram umas como línguas de
fogo, /
que se distribuíram
e foram pousar sobre cada um deles.
Ave Maria...

(At 2,3)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo, /
e começaram a apregoar as maravilhas
de Deus.
Ave Maria...

(At 2,4.11)

Achavam-se então em Jerusalém homens
piedosos /

de todas as nações que há debaixo do
céu.

Ave Maria...

(At 2,5)

Pedro, de pé com os onze, /
se dirigiu a eles em alta voz.

Ave Maria...

(At 2,14)

"Convertedei-vos
e seja cada um de vós batizado, /
e recebereis, então, o dom do Espírito
Santo".

Ave Maria...

(At 2,38)

Eles, acolhendo a sua palavra,
receberam o batismo. /
E, naquele dia, foram agregadas
mais ou menos três mil pessoas.
Ave Maria...

(At 2,41)

Envia, Senhor, o teu Espírito,
e tudo será criado; /
e renovarás a face da terra.

Ave Maria... (Liturgia de Pentecostes)

Vem, Espírito Santo,
enche os corações de teus fiéis: /
e inflama neles o fogo de teu amor.

Ave Maria... (Liturgia de Pentecostes)

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito
Santo. /

Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Feliz Bernardete
No enlevo do amor,
À Virgem repete
Seu casto louvor.*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Quarto Mistério de GlóriaA ASSUNÇÃO*Pai Nosso*

"Levanta-te, minha amada, /
formosa minha, e vem".
Ave Maria... (Ct 2,10)

"Pois vê,
o inverno já passou, /
a chuva cessou,
desapareceu".
Ave Maria... (Ct 2,11)

"Dá-me a contemplar o teu rosto,
faze-me ouvir a tua voz, /
porque a tua voz, é doce,
e encantador é o teu rosto".
Ave Maria... (Ct 2,14)

O templo de Deus que está no céu
se abriu. /
Houve relâmpagos e trovões.
Ave Maria... (Ap 11,19)

Um sinal grandioso apareceu no céu: /
uma mulher vestida com o sol.
Ave Maria... (Ap 12,1)

Ela tem a lua sob os pés /
e sobre a cabeça uma coroa de doze
estrelas.
Ave Maria... (Ap 12,1)

Adornada com jóias,
e vestida em ouro, /
é conduzida ao rei.
Ave Maria (Sl 45,13.14)

Bendita sejas tu, ó filha, pelo Deus

altíssimo, /
sobre todas as mulheres da terra.
Ave Maria... (Jt 13,23)

A tua confiança não se apartará jamais
da memória dos homens, /
mas eles se recordarão eternamente
do poder de Deus.
Ave Maria... (Jt 13,25)

Tu és a glória de Jerusalém!
Tu és o orgulho de Israel! /
Tu és a honra de nosso povo!
Ave Maria... (Jt 15,10)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /
Assim como era no princípio,
agora e sempre,
Amém.

*Louvando a Maria
O povo fiel
A voz repetia
De São Gabriel*

Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

Quinto Mistério de GlóriaA COROAÇÃO*Pai Nosso*

Quem é esta que avança qual aurora, /
formosa como a lua,
resplandecente como o sol?
Ave Maria... (Ct 6,10)

Como o arco-íris brilhando entre as
nuvens, /
como as flores nos dias de primavera.
Ave Maria... (Eclo 50,7-8)

"Eu sou o narciso de Sarão, /
o lírio dos vales".

Ave Maria...

(Ct 2,1)

"Tenho meu trono sobre uma coluna de
nuvens, /
e por todos os séculos não deixarei de
existir".

Ave Maria...

(Eclo 24,4.9)

"Vinde a mim todos os que me desejais, /
e fartai-vos de meus frutos".

Ave Maria...

(Eclo 24,19)

"Eu sou como uma vinha com graciosos
sarmentos, /
minhas flores são mais doces do que o mel".

Ave Maria...

(Eclo 24,17.20)

"Ouvi-me, pois, ó filhos, agora; /
ouvi a instrução para serdes sábios".

Ave Maria...

(Pr 8,32-33)

"Feliz quem segue os meus caminhos, /
quem vela todos os dias à minha
porta".

Ave Maria...

(Pr 8,32-34)

"Quem me encontra,
encontra a vida, /
e alcança o favor de Deus".

Ave Maria...

(Pr 8,35)

Salve, Mãe de misericórdia,
protegei-nos contra os inimigos, /
e acolhei-nos na hora de nossa morte.

(Liturgia da festa de n. Sra. Rainha)

Ave Maria...

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito
Santo. /

Assim como era no princípio,

agora e sempre,

Amém.

5. CANTO: Bendizemos o teu Nome,
Mãe do Céu, Virgem Maria,
Bendizemos à porfia,
O teu Filho, o Salvador.

Refrão: Aqui vimos, Mãe querida, (bis)
Consagrar-te o nosso amor.

Advogada poderosa,
O universo em ti confia,
Porque és refúgio e guia
Para o justo e pecador.

6. LADAINHA DE NOSSA SENHORA (cf. pág. 17)

7. S.: OREMOS: Concedei, nós pedimos, Senhor,
que venerando a Bem-aventurada Virgem Ma-
ria, nossa Rainha, possamos obter, ampara-
dos com sua proteção, a paz em nossos dias
e a glória no céu. Por Nosso Senhor Jesus
Cristo Vosso Filho, na unidade do Espíri-
to Santo.

T.: AMÉM.

8. LEITURA:

BENDITA ENTRE AS MULHERES

(Puebla, 298-303)

A Imaculada Conceição apresenta-nos em Maria' o rosto do homem novo redimido por Cristo, no qual Deus recria ainda "mais admiravelmente" (Coleta da Natividade de Jesus) o projeto do paraíso. Na Assunção se nos manifestam o sentido e o destino do corpo santificado pela graça. No corpo glorioso de Maria começa a criação material a ter parte no corpo ressuscitado de Cristo. Maria arrebatada ao céu, é a integridade'

humana, corpo e alma, que agora reina intercedendo pelos homens, peregrinos na história. Essas verdades e mistérios iluminam o Continente onde a profanação do homem é uma constante e onde muitos se fecham num fatalismo passivo.

Maria é mulher. É "a bendita entre todas as mulheres". Nela dignifica Deus a mulher elevando-a a dimensões inimagináveis. Em Maria o Evangelho penetrou a feminilidade, redimi-a e exaltou-a. Isto é de importância capital para nosso horizonte cultural em que a mulher deve ser valorizada muito mais e em que suas tarefas se estão definindo com mais clareza e amplitude. Maria é uma garantia para a grandeza da mulher, mostra a forma específica do ser mulher, com essa vocação de ser alma, dedicação que espiritualiza a carne e que encarna o espírito.

Modelo de serviço eclesial na América Latina

A Virgem Maria fez-se a serva do Senhor. A Escritura apresenta-a como alguém que indo visitar Isabel por ocasião do parto, presta-lhe o serviço muito maior de anunciar-lhe o Evangelho com as palavras do Magnificat. Em Canã está atenta às necessidades da festa e sua intercessão provoca a fé dos discípulos que "acreditam nele" (Jo 2, 11). Todo o serviço que Maria presta aos homens consiste em abri-los ao Evangelho e convidá-los a obedecer-lhe: "Fazei o que vos disser" (Jo 2,5).

Deus se fez carne por meio de Maria, começou a fazer parte de um povo, constituiu o centro da história. Ela é o ponto de união entre o céu e a terra. Sem Maria desencarna-se o Evangelho, desfigura-se e transforma-se em ideologia, em racionalismo espiritualista.

Paulo VI assinala a ampliação do serviço de Maria com palavras que têm um eco muito atual em nosso Continente: ela é "a mulher forte que conheceu a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio (cf. Mt 2, 13-22); situações estas que

não podem escapar à atenção de quem quiser dar apoio, com espírito evangélico, às energias libertadoras do homem e da sociedade. Apresentar-se-á Maria como a mulher que com a sua ação favoreceu a fé da comunidade apostólica, em Cristo (cf. Jo 2,1-12) e cuja função materna se dilatou, vindo a assumir no Calvário, dimensões universais" (MC 37).

O povo latino-americano conhece bem tudo isso. A Igreja tem consciência de que "o que importa é evangelizar não de maneira decorativa como se se tratasse de um verniz superficial" (EN 20). Esta Igreja que com nova lucidez e nova decisão quer evangelizar no fundo, na raiz, na cultura do povo, volta-se para Maria para que o Evangelho se torne mais carne, mais coração na América Latina. Esta é a hora de Maria, isto é, o tempo do Novo Pentecostes a que ela preside com sua oração, quando, sob o influxo do Espírito Santo, a Igreja inicia um novo caminho em seu peregrinar. Que Maria seja nesse caminho "estrela de evangelização sempre renovada" (EN 81).

9. COMENTÁRIO

- | | | |
|-----|----------------|-------------------------|
| 10. | (Cfr. pág. 22) | Incensação da Imagem... |
| 11. | (Cfr. pág. 22) | Bênção Solene... |
| 12. | (Cfr. pág. 22) | Hino a N. Senhora.... |

8 de Setembro

FESTA DA NATIVIDADE DE

MARIA SANTÍSSIMA

(Nossa Senhora do Monte Serrat)

O calendário da Igreja celebra, hoje, o nascimento de Maria, Mãe de Deus e nossa.

Na tradição eclesiástica, para todos os Santos, em geral, é afixada a celebração no dia de sua morte, o que quer dizer, no dia que entram no Céu. São dois santos são celebrados no dia de seu próprio nascimento: São João Batista e Maria Santíssima. Aquele porque foi purificado no seio de sua mãe, Santa Isabel; Nossa Senhora porque foi concebida sem qualquer pecado porque deveria ser a Mãe do próprio Deus.

Hoje é, pois, o aniversário de nossa Mãe.

Algumas festas de Nossa Senhora, sem uma data específica, são assinaladas na oportunidade de certas festas principais, que marcam datas da vida de Maria. Assim, hoje, na comemoração de Sua natividade, celebramos Nossa Senhora do Monte Serrat, a Padroeira de Santos.

A imagem da "Senhora do Monte", como aqui chamamos, representa a Virgem em sua Maternidade: a Mãe que nos apresenta seu filho pequenino.

Celebrá-la, neste dia, é justo porque tudo que aconteceu com Maria foi em função de sua maternidade divina.

É dessa forma que a Liturgia louva a Virgem Santa: unida a Cristo que vem, por Ela, ao mundo, remindo-a e a todos nós.

Em Santos, na Catedral, celebra-se, hoje, Missa solene em louvor da natividade de Maria, encerrando-se o tríduo solene de preparação à festa

do Monte Serrat.

A imagem, que desceu do Monte, dia 4, para lá retorna, levada pela multidão dos fiéis.

Antes, porém, é conduzida ao Paço Municipal, em cujas escadarias, se realiza a renovação da Consagração de Santos a Nossa Senhora do Monte Serrat.

Abaixo damos as orações da Santa Missa, a liturgia da Palavra e o texto da Consagração.

ORAÇÕES DA MISSA

COLETA:

Abri, ó Deus, para os vossos servos os tesouros da vossa graça; e assim como a maternidade de Maria foi a aurora da salvação, a festa do seu nascimento aumente em nós a vossa paz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

SOBRE AS OFERTAS:

Socorra-nos, ó Pai, a humanidade do vosso Filho que, ao nascer da Virgem Mãe, não diminuiu, mas consagrou a sua integridade. E fazei que ele, apagando os nossos pecados, vos torne agradáveis nossas oferendas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

DEPOIS DA COMUNHÃO:

Exulte, ó Deus, a vossa Igreja que renova-se pelos sagrados mistérios, pois nos alegramos pelo nascimento de Maria, que foi para o mundo inteiro esperança e aurora da salvação.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

1a. Leitura (Miquéias 5, 2-5):

Por isso (Deus) abandonará (o seu Povo) até ao tempo
 Em que der à luz aquela que há-de dar à luz
 E em que o resto dos seus irmãos voltará
 Para junto dos filhos de Israel
 Ele permanecerá firme e apascentará (o seu rebanho) com a força do Senhor,
 E com a majestade do nome do Senhor, seu Deus.
 Haverá segurança, porque ele será exaltado
 Até aos confins da terra.
 Assim será a paz:
 Quando o assírio invadir a nossa terra
 Para calcar os nossos palácios,
 Opor-lhe-emos sete pastores
 E oito príncipes.
 Apascentarão, com a espada na mão, a Assíria
 E com as suas lanças a terra de Nemrod.
 Ele nos livrará do assírio
 Quando este invadir a nossa terra
 Para calcar o nosso território.

2a. Leitura (Mt. 1, 18-23):

Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, Sua Mãe, desposada com José, antes de coabitarem, achou-se que tinha concebido por virtude do Espírito Santo.

José, seu marido, que era um homem justo e não queria difamá-la, resolveu deixá-la secretamente.

Andando ele a pensar nisto, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos, e lhe disse: "José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e por-lhe-ás o nome de Jesus; porque Ele salvará o povo dos seus pecados".

Tudo isto sucedeu para que se cumprisse o

que foi dito pelo Senhor e anunciado pelo profeta "Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um filho; e chamá-lo-ão Emmanuel que quer dizer: "Deus conosco".

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORADO MONTE SERRAT

Virgem Santíssima, / Senhora do Monte Serrat, / aqui estão Vossos filhos.

Vimos renovar a consagração que Vos fizemos de nossas vidas / e de nossos trabalhos, / de nossos bens espirituais e temporais.

Rainha do Mundo, / Deus tudo vos deu. / Queremos reconhecer esse Vosso domínio de amor.

Velai, / pois, / Mãe querida, / pelas nossas famílias, / pelos nossos filhos, / por todos e cada um dos que aqui habitam. / Abençoai nossas paróquias e seus sacerdotes, / nossos religiosos e religiosas, / nossos militantes leigos, / nossas escolas e seus mestres, / nossos hospitais e seus funcionários, / nossas oficinas e seus mestres, / nossos quartéis e nossos militares, / nossos armazéns e nosso porto, / nossas máquinas e ferramentas, / nossos escritórios e lojas, / nossas associações de classes e sindicatos, / nossas terras e seus produtos, / nossos mares e seus pescadores, / nossos centros de cultura, de arte e de sadia diversão.

Fazei com que / irmanados no mesmo amor cristão, / que nos ensina a ver, / em cada criatura humana, um filho de Deus / e, por conseguinte, / um Vosso filho, / estejamos sempre unidos: / pais e filhos, autoridades e cidadãos, / mestres e alunos, / patrões e operários, / chefes de

serviço e subordinados, / dirigentes de empresas'
e assalariados.

Fazei-nos todos preocupados em tornar ca-
da brasileiro / ou cada um dos que aqui trabalham
/ um homem consciente de sua dignidade, / capaz
de pelo seu esforço / obter os meios para sua pro-
moção humana / e de seus familiares, / a fim de
que todos possamos servir melhor a Deus, / cum-
prindo nossos deveres cristãos.

Senhora do Monte Serrat, / ensinai-nos a
sempre dizer e viver a Verdade / em nossas rela-
ções humanas, / a praticar a Caridade com todos
os próximos / e a querer, em todas as coisas, / a
Justiça que dá a Deus o que é de Deus / e ao pró-
ximo o que lhe pertence, / para que usufruamos da
verdadeira Liberdade dos filhos de Deus.

Mãe Santíssima, / abençoai-nos em nome do
Pai / e do Filho / e do Espírito Santo / Amém.

Catedral de Santos

IMPRIMA-SE - Santos, 30/7/1981

(a) *Dom David Fiação*

Bispo de Santos

8ª EDIÇÃO - 1981

COORDENADORIA DIOCESANA DE PASTORAL - SANTOS
CODIL - Comissão Diocesana de Liturgia
Av. Conselheiro Nébias, 791
Fones: 33-2515; 33-2516; 33-2517

COLABORAÇÃO DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
Estância Balneária

SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES